



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Instituto de Geociências
CEP. 21941-972 - Rio de Janeiro – RJ
Cidade Universitária – Ilha do Fundão
E-mail: bacharelado.geografia@igeo.ufrj.br
Site: <http://www.geografia.ufrj.br>

Curso de Bacharelado em Geografia

DISCIPLINAS OPTATIVAS DE ESCOLHA CONDICIONADA

TÉCNICAS DE LEVANTAMENTO DE CAMPO – IGG002, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Conceito, definições e objeto de posicionamento terrestre. Instrumentos topográficos e expeditos, Medições angulares. Medições de distância. Métodos planimétricos de posicionamento terrestre. Métodos expeditos, tradicionais e eletrônicos. Sistemas e posicionamento a satélites: GPS GLONASS e outros. Levantamentos estático, cinemático, Posicionamento de ponto preciso (PPP). Trabalhos de campo de posicionamento planimétrico.

ROCHA, C. H. B. (2003). GPS de Navegação para Mapeadores, Trilheiros e Navegadores. Ed. do próprio autor.

MONICO, J.F.G, Posicionamento Pelo GNSS: Descrição, Fundamentos e Aplicações, 2ª Edição; Editora da UNESP, Presidente Prudente, 2008.

MCCORMAR, J. Topografia. 5ª edição.

VENTURINI, L. A. B. Geografia ? Práticas de campo, laboratório e sala de aula. Editora Sarandi. 2011.

DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ESPACIAL - IGG004, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P + 0EXT)

Do “progresso” ao “desenvolvimento econômico”. Unidade na diversidade: globalização e heterogeneização. A abordagem convencional do “desenvolvimento econômico” e suas complementações. Desenvolvimento sócio espacial: conceito e parâmetro. “Exportação de entropia”: externalizando custos ambientais. Segregação residencial e injustiça ambiental. A mudança climática global e seus efeitos sócio espaciais.

CECHIN, Andrei Domingues e VEIGA, José Eli da (2010): A economia ecológica e evolucionária de Georgescu-Roegen. Revista de Economia Política, vol. 30, no. 3 (119), pp. 438-454.

MARIUTTI, Eduardo Barros (2004): Considerações sobre a perspectiva do sistema-mundo. Novos Estudos CEBRAP, n° 69, pp. 89-103.

PIQUETTY, Thomas (2014 [2013]): O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca.

SOUZA, Marcelo Lopes de Souza (1997): Algumas notas sobre a importância do espaço para o desenvolvimento social. Território, ano II, n.º 3, pp. 13-35.

----- (2013): Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio espacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

FORMAÇÃO DO ESTADO E DO TERRITÓRIO NO BRASIL - IGG005, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P + 0EXT)

Processo de construção de Estados e Territórios no Ocidente; Conquista do território e organização da administração; Estratégias de localização colonial; O papel das cidades na conquista do território; Conexões e isolamentos; Estado, sociedade e populações indígenas; O Império e a invenção da Nação e do Estado; República e Modernização; Mapas e fronteiras; Debate entre centralização e descentralização do Estado; Estado Novo; A marcha para o Oeste; Autoritarismo e desenvolvimentismo.

HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1995, 26ª Ed. (1ª Ed. 1936).

LIMA, Nisia Trindade. Um sertão chamado Brasil. Intelectuais e representação geográfica da identidade nacional. Rio de Janeiro: Revan, IUPERJ, Ucam, 1999.

MORAES, Antônio Carlos Robert de. Geografia Histórica do Brasil: capitalismo, território e periferia. São Paulo: Annablume, 2011.

PRADO JÚNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1976, 19ª Ed.

SCHWARCZ, Lília M; STARLING, Heloísa M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Cia das Letras, 2015.

GEOGRAFIA E TURISMO – IGG012, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Introdução ao Turismo. Conceitos e teorias do Turismo: modelos e sistemas de análise. Teoria Geral dos Sistemas aplicada ao Turismo: contextos ambientais (ecológico, social, econômico, cultural); ações operacionais (oferta, demanda, mercado); análise multiescalar (superestrutura, infraestrutura). A natureza geográfica do turismo enquanto fenômeno espacial. Abordagem Geográfica do Turismo. Geografia-Paisagem-Turismo. Geoturismo x Geografia do Turismo. Geografia aplicada ao Turismo. Esta disciplina inclui trabalho de campo.

ARANHA, R. C.; GUERRA, A.J.T.G. Geografia aplicada ao turismo. São Paulo: Oficina dos Textos, 2014..

BENI, M.C. Análise estrutural do turismo. São Paulo: Editora Senac, 2008, 13ª ed.

LOHMANN, G.; NETTO, A.P. Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas. São Paulo: Editora Aleph, 2012, 2ª ed.

YAZIGI, E. Turismo e paisagem. São Paulo. São Paulo: Editora Contexto, 2002.

YAZIGI, E.; CARLOS, A.F.A.; CRUZ, R.C. A. (orgs.). Turismo: espaço, paisagem e cultura. São Paulo:

Hucitec, 1996.

GEOGRAFIA AMBIENTAL – IGG013, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P + 0EXT)

Natureza e propósitos da Geografia Ambiental: a "bipolarização epistemológica" da Geografia como um desafio constante. Raízes da Geografia Ambiental na história do pensamento geográfico: o ideal da "ciência-ponte" e a tradição "homem-meio": as críticas à tradição e os impasses surgidos. A Geografia Ambiental no mundo: diferenças e convergências entre as abordagens. A Geografia Ambiental na América Latina e no Brasil: historicidade e peculiaridades. O conceito de "ambiente": sua potência analítica e suas relações com os conceitos de "território" e "lugar". Geografia Ambiental, transversalidade epistêmica intradisciplinar e interdisciplinaridade. Temas e problemas selecionados: 1) dos hazards aos desastres; 2) sofrimento e vulnerabilidade social; 3) injustiça ambiental; 4) impactos ambientais ou avaliação de equidade ambiental?; 5) Conflitos ambientais no campo e na cidade: exemplos brasileiros e de outros países.

CUTTER, Susan (2011): A ciência da vulnerabilidade: Modelos, métodos e indicadores. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 93, p. 59-69.

LEROY, Jean-Pierre et al. (2011): Projeto Avaliação de Equidade Ambiental (Relatório-síntese). Rio de Janeiro: FASE e IPPUR/UFRJ.

PORTO, Marcelo Firpo (2013): Injustiça ambiental no campo e nas cidades: do agronegócio químico-dependente às zonas de sacrifício urbanas. In: PORTO, Marcelo Firpo et al. (orgs.): Injustiça ambiental e saúde no Brasil: o mapa de conflitos. Rio de Janeiro: FRIOCRUZ.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter (2013 [2004]): O desafio ambiental. Rio de Janeiro e São Paulo: Record, 4ª ed.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter (2014 [1989]): Os (des)caminhos do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 15ª ed.

SOUZA, Marcelo Lopes de (2015): Proteção ambiental para quem? A instrumentalização da ecologia contra o direito à moradia. Mercator, 14 (4), p. 25-44.

SOUZA, Marcelo Lopes de (2018): Quando o trunfo se revela um fardo: Reexaminando os percalços de um campo disciplinar que se pretendeu uma ponte entre o conhecimento da natureza e o da sociedade. Geosp - Espaço e Tempo, vol. 22, nº 2, p. 274-308.

SOUZA, Marcelo Lopes de (2019): O que é a Geografia Ambiental? AMBIENTES: Revista de Geografia e Ecologia Política, vol. 1, n. 1, p. 14-37.

SUERTEGARAY, Dirce (2017 [2014]): Geografia e ambiente: Desafios ou novos olhares. In: (Re)ligar a Geografia: Natureza e sociedade. Porto Alegre: Compasso Lugar-Cultura.

TROLL, Carl (1997 [1950]): A paisagem geográfica e sua investigação. Espaço & Cultura, n. 4, p. 1-7.

VALVERDE, Orlando (1989): Grande Carajás: planejamento da destruição. Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília: Forense Universitária, EDUSP e Editora UnB.

ECOLOGIA POLÍTICA – IGG014, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P + 0EXT)

Gênese e evolução da ideia de "Ecologia Política". As três grandes tradições da Ecologia Política e suas peculiaridades: a anglo-saxônica, a francesa e a latino-americana. A Ecologia Política no Brasil. A Ecologia Política como campo interdisciplinar: papel e presença dos geógrafos. Ecologia Política, Geografia Ambiental e "Geografia Física Crítica" (Critical Physical Geography/CPG): aproximações, intercâmbios e diferenças. A Ecologia Política e os desafios do pluralismo ideológico e do diálogo de saberes. Temas e problemas selecionados: 1) a agroecologia: conteúdo político-social, promessas e desafios; 2) o "paradigma neoextrativista" a partir da perspectiva da Ecologia Política; 3) as particularidades do meio urbano e o surgimento da Ecologia Política Urbana; 4) ambiente, território e lugar nos ambientais; 5) ambientismos e ecologismos; 6) governamentalização da natureza e securitização do ambiente; 7) injustiça social, ambiental e ecológica: dos direitos humanos aos direitos dos animais.

ACSELRAD, Henri (2004): As práticas espaciais e o campo dos conflitos ambientais. In: ACSELRAD, Henri (org.): Conflitos ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará e Fundação Heinrich Böll.

BERNARDO, João (1979): O inimigo oculto. Ensaio sobre a luta de classes. Manifesto anti-ecológico. Porto: Afrontamento.

DUPUY, Jean-Pierre (1980): Introdução à crítica da ecologia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

PORTO, Marcelo Firpo (2013): Injustiça ambiental no campo e nas cidades: do agronegócio químico-dependente às zonas de sacrifício urbanas. In: PORTO, Marcelo Firpo et al. (orgs.): Injustiça ambiental e saúde no Brasil: O mapa dos conflitos. Rio de Janeiro: FIOCRUZ.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter (2013 [2004]): O desafio ambiental. Rio de Janeiro e São Paulo: Record, 4ª ed.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter (2012): A ecologia política na América Latina: Reapropriação social da natureza e reinvenção dos territórios. INTERthesis, 9(1), p. 16-50.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter (2014 [1989]): Os (des)caminhos do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 15ª ed.

SOUZA, Marcelo Lopes de (2019): Ambientes e territórios: Uma introdução à Ecologia Política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

WALKER, Peter (2011a): Ecologia Política: onde estão os conteúdos da política? Desenvolvimento e meio ambiente, n. 23, pp. 11-24.

WALKER, Peter (2011b): Ecologia Política: onde está a ecologia? Desenvolvimento e meio ambiente, n. 23, pp. 83-93.

GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – IGG016, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

O conceito de risco na Geografia e nas Geociências. Ameaça, suscetibilidade, vulnerabilidade, resiliência, desastre e catástrofe. Agentes naturais indutores de riscos e a contribuição da Geomorfologia. Desigualdade e vulnerabilidade social na desnaturalização dos riscos. Metodologias, instrumentos e legislação para a gestão de

riscos ambientais. Monitoramento, prevenção e adaptação aos riscos. Mapeamento de áreas de risco. Riscos e mudanças ambientais.

ALMEIDA, L. Q. *Riscos ambientais e vulnerabilidades nas cidades brasileiras: conceitos, metodologias e aplicações*. Coleção PROPG Digital (UNESP), 2012.

BECK, U. *Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade*. São Paulo: Editora 34, 2011.

KOBIYAMA M.; et al. *Prevenção de desastres naturais, conceitos básicos*. Curitiba: Ed. Organic Trading, 2006, 109 p.

MARANDOLA Jr., E. *Habitar em risco: mobilidade e vulnerabilidade na experiência metropolitana*. São Paulo: Blucher, 2014, 250p.

MENDONÇA, F. *Riscos climáticos: Vulnerabilidades e resiliência associados*. Jundiá: Paco Editorial, 2014.

CLIMATOLOGIA E EVENTOS EXTREMOS – IGG017, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Eventos extremos de tempo e de clima. Climatologia Geográfica, Geografia do Clima e excepcionalismo. Escalas geográficas do clima e eventos extremos. Variabilidade e teleconexões. Análise estatística aplicada às excepcionalidades: descritiva, multivariada e Geoestatística. Representação espacial das excepcionalidades. Extremos de clima e tempo no campo Termohigrométrico e hidrometeorológico. Excepcionalidades nos espaços agrário e urbano. Inclui atividades práticas e trabalho de campo.

HAIR, J. *Análise multivariada de dados*. Porto Alegre: Bookman, 2005, 5ª ed. MONTEIRO, C. A. F. *Clima e excepcionalismo*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1991. NUNES, L. H. *Urbanização e desastres naturais*. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

SATTERTHWAITE, D., DODMAN, D. *Adapting cities to climate change*. London: Earthscan, 2009. YAMAMOTO, J.

K. e LANDIM, P. M. B. *Geoestatística: conceitos e aplicações*. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

TEORIA E CLIMA URBANO – IGG018, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

A cidade e o urbano em Climatologia. Teoria geossistêmica e produção do espaço geográfico. Sistema Clima Urbano. Qualidade do ar, definições e procedimentos. Poluição atmosférica e saúde humana. Ilhas de calor: conceitos e definições. Modelagem intraurbana de ilhas de calor. Conforto térmico e saúde. As chuvas na cidade. A disciplina inclui trabalhos práticos, laboratório e trabalho de campo.

GARTLAND, L. *Ilhas de calor: como mitigar zonas de calor em áreas urbanas*. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. LOMBARDO, M.

A. *Ilhas de calor na metrópole: o exemplo de São Paulo*. São Paulo: Hucitec, 1985. MONTEIRO, C. A. F. e MENDONÇA, F. *Clima urbano*. São Paulo: Contexto, 2003.

SILVA, C. A.; FIALHO, E. S. e STEINKE, E. *Experimentos em Climatologia Geográfica*. Dourados: Editora da UFGD, 2014.

GEOMORFOLOGIA URBANA – IGG019 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Compreender a importância da Geomorfologia Urbana, considerada um ramo da Geomorfologia. O uso e ocupação em cidades, tem relação no comportamento dos materiais superficiais e modificação na dinâmica ambiental. O homem como agente, cujos processos são denominados tecnogênicos. Serão evidenciados crescimento desordenado das cidades, e consequências sobre o relevo, solos e rede de drenagem, que levam a riscos ambientais, como o aumento de movimentos de massa e enchentes, e perda de vidas humanas.

AB SABER, A. *Geomorfologia do sítio urbano de São Paulo*. Cotia: Ateliê Editorial, 2007. GUERRA, A. J. T.

(Org.) *Geomorfologia Urbana*. Editora Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 277p. 2011. GUERRA, A. J. T e CUNHA, S.

B. (Org.) *Impactos Ambientais Urbanos no Brasil*. Editora Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 416p. 2016.

GIRÃO, O; CORRÊA, A. C. B. e GUERRA, A. J. T. Encostas urbanas como unidades de gestão e planejamento, a partir do estudo de áreas a sudoeste da Cidade do Recife/PE. *Revista de Geografia, Recife*, v. 24, p. 236-261, 2007.

PELLOGIA, A. (2005). A cidade, as vertentes e as várzeas: a transformação do relevo pela ação do homem no município de São Paulo. *Revista do Departamento de Geografia*, v. 16, 24-31.

GEODIVERSIDADE E GEOCONSERVAÇÃO – IGG020, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Compreender a importância da Geodiversidade e Geoconservação, um ramo das Ciências da Terra. Destacar o papel da Geomorfologia, da Geologia, e da Pedologia, na análise da Geodiversidade. Enfatizar que a Geoconservação reconhece que no processo de conservação da natureza, o componente abiótico é tão importante quanto o componente biótico. Mostrar que as ações vinculadas à Geodiversidade e Geoconservação tem sido uma ferramenta de grande contribuição para a sustentabilidade e educação ambiental.

BORBA, A. W. Geodiversidade e geopatrimônio como bases para estratégias de geoconservação: conceitos, abordagens, métodos de avaliação e aplicabilidade no contexto do estado do Rio Grande do Sul. *Pesquisas em Geociências*, v. 38, n. 1, p. 3-14, 2011.

BRILHA, J. B. R. Patrimônio Geológico e geoconservação: a conservação da natureza na sua vertente geológica. São Paulo: Palimage, 2005.

CPRM. (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais). Geodiversidade. 2006. Disponível em:

<<http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Geodiversidade-162>>. Acesso em: 3 jun. 2014.

GUERRA, A.J.T. e JORGE, M.C.O. (2018), organizadores. *Geoturismo, geodiversidade e geoconservação: abordagens geográficas e geológicas*. Editora Oficina de Textos, 227p.

JORGE, M.C.O. e GUERRA, A.J.T. *Geodiversidade, Geoturismo e Geoconservação: Conceitos, Teorias e Métodos*. Espaço Aberto, PPGG - UFRJ, V. 6, N.1, p. 151-174, 2016

GESTÃO COSTEIRA INTEGRADA – IGG021, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

A gestão costeira no âmbito da Geografia Marinha. Definição e limite de zona costeira e marinha. Interface com as bacias hidrográficas. A gestão costeira integrada, conceitos e modelos associados. Vulnerabilidade e riscos na zona costeira. Múltiplos usos e conflitos. A evolução da gestão costeira no mundo e no Brasil. Programas nacionais, legislações e instrumentos. A gestão costeira na prática: monitoramento, mapeamento e uso de indicadores. Estudos de caso. Inclui trabalho de campo.

BRASIL. *Macrodiagnóstico da Zona costeira e Marinha do Brasil*. Brasília. Ministério do Meio Ambiente, 2008, 242p. BRASIL. *Projeto Orla: subsídios para um projeto de gestão*. Brasília: MMA e MPO, 2004, 104p. IBGE. *Atlas geográfico das zonas costeiras e oceânicas do Brasil* / IBGE, Diretoria de Geociências. Rio de Janeiro: IBGE, 2011, 176p. MORAES, A.C.R. *Contribuições para a gestão da zona costeira do Brasil – elementos para uma geografia do litoral brasileiro*. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1999. MUEHE, D. Aspectos Gerais da Erosão Costeira no Brasil. *Revista Mercator*, 4(7):97-110, 2005.

GEOMORFOLOGIA GLOBAL – IGG022, 4 CRÉD, 90H (45T + 45P + 0EXT)

Teorias e escalas de análise geomorfológica. Tectônica global e paisagens associadas a diferentes contextos geotectônicos e litoestruturais. Interações entre dinâmica endógena e exógena: taxas de denudação, tectônica e desenvolvimento da rede de drenagem, mudanças do nível do mar, evolução de longo termo. Evolução geomorfológica do continente sul-americano e do Brasil. A disciplina inclui aulas práticas de laboratório e campo.

BIERMAN, P.R.; MONTGOMERY, D.R. *Key Concepts in Geomorphology*. Freeman, New York., 2014, 494p.

MANTESSO-NETO, V.; BARTORELLI, A.; CARNEIRO, C.D.R.; BRITO-NEVES, B.B. *Geologia do Continente Sul-Americano: Evolução da Obra de Fernando Flávio Marques de Almeida*. São Paulo, Beca-Ball Edições, 2004, 673 p.

MODENESI-GAUTTIERI, M.C.; BARTORELLI, A.; MANTESSO-NETO, V.; CARNEIRO, C.

D.R.; LISBOA, M.B.A. *A Obra de Aziz Ab-Sáber*. São Paulo, Beca-Ball Edições, 2010, 588 p. PRESS, F. GROTZINGER, J. SIEVERMR. JORDAN, T.H. *Para Entender a Terra*. Bookman, Porto Alegre, 2006, 656 p.

SUMMERFIELD, M. *Global Geomorphology: Introduction to the Study of Landforms*. Longman, Essex (UK), 1991, 537 p.

GEOMORFOLOGIA DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – IGG023, 4 CRÉD, 90H (45T + 45P + 0EXT)

Bacias hidrográficas: componentes, processos, formas e materiais e suas interações. Produção, transporte, armazenamento e transferência de sedimentos na escala de bacias hidrográficas, e distribuição espacial de processos e formas dominantes. Interação entre processos de encosta, fluviais e costeiros. Alterações naturais e antropogênicas e impactos na dinâmica de bacias hidrográficas. Atividades práticas com estudos de caso, incluindo trabalhos de campo e/ou de laboratório.

CHRISTOFOLETTI, A. *Modelagem de Sistemas Ambientais*. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1999, 236 p.

FRYIRS, K.A. & BRIERLEY, G.J. *Geomorphical Analysis of River Systems – An Approach to Reading the landscape*. Chichester :Wiley-Blackwell, 2013, 345p.

GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S.B. *Geomorfologia. Uma atualização de bases e conceitos*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994. *Manual Técnico de Geomorfologia* / IBGE, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. 2. ed. IBGE, Rio de Janeiro, 2009, 182 p. (Manuais Técnicos em Geociências, n. 5)

POLETO, C. (Org.) *Bacias Hidrográficas e Recursos Hídricos*. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – IGG024, 4 CRÉD, 90h (45T + 45P + 0EXT)

Histórico e inserção do planejamento e gestão de bacias hidrográficas nas políticas ambientais no mundo e no Brasil. Os instrumentos da gestão ambiental por bacia hidrográfica no Brasil. Articulações com a gestão de unidades de conservação, gestão costeira e com o planejamento urbano e regional. Conflitos socioambientais vinculados à gestão de bacias hidrográficas. Análise de Planos de Bacias e/ou de ações de planejamento e gestão, a partir de estudos de caso. Inclui trabalhos de campo. BRIERLEY, G.J. & FRYIRS, K. *Geomorphology and River Management: Applications of the River Styles Framework*. Oxford, UK: Blackwell Publishing, 2005, 398p. RIBEIRO, W.C. *Governança da água no Brasil – uma visão interdisciplinar*. São Paulo: Anablume; FAPESP; CNPq, 2009, 380 p. SANTOS, R.F. *Planejamento Ambiental: Teoria e Prática*. São Paulo: Oficina de Textos, 2004, 184p. TUCCI, C.E.M. & MENDES, C.A. *Avaliação Ambiental Integrada de Bacia Hidrográfica*. Ministério do Meio Ambiente / SQA, Brasília: MMA, 2006, 302p.

BIOGEOQUÍMICA DAS MUDANÇAS AMBIENTAIS – IGG025, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Origem do universo, do sistema solar e dos elementos químicos. Intemperismo e processos supergênicos em regiões tropicais. Mineralogia das argilas. Caracterização física e química do solo e da água. Ciclos biogeoquímicos. Química da atmosfera. Fundamentos de oceanografia química. Estratigrafia química, geoquímica isotópica e mudanças paleoambientais. Indicadores biológicos para poluição de sistemas terrestres e aquáticos. A disciplina inclui aula de campo e atividade de laboratório.

DANA, J.D. & HURLBUT, C.S. *Manual de Mineralogia*. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1984, 642 p.

ESTEVES, F. A. *Fundamentos de Limnologia*. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2011, 790p. GARRISON, T. *Fundamentos de Oceanografia*. São Paulo: Cengage Learning, 2010, 426p.

KRAUSKOPF, K.B. *Introdução à Geoquímica*, vols. 1 e 2. São Paulo: Ed. Polígono, 1982, 311 p.

GEOMORFOLOGIA DO ANTROPOCENO – IGG026, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Antropoceno e Tecnógeno: conceitos, abordagens, marcos temporais e marcos espaciais. Mudanças ambientais no Antropoceno: a grande aceleração; forçantes e sinergias; registros na atmosfera, criosfera, ecossistemas, oceanos e paisagens. Geomorfologia do Antropoceno: histórico; processos e formas em diferentes ambientes; métodos e técnicas de estudo. Classificação e mapeamento de feições e depósitos tecnogênicos. O curso inclui atividades práticas com estudos de caso, incluindo trabalhos de campo.

ARTAXO, P. Uma nova era geológica em nosso planeta: o Antropoceno. *REVISTA USP*, São Paulo, N. 103, p. 13-24, 2014.

DAVIES, Jeremy. *The Birth of the Anthropocene*. Univ of California Press, 2016.

GOUDIE, A.S. & VILES, H.A. *Geomorphology in the Anthropocene*. Cambridge University Press, UK, 2016, 324 p. KELLY, J.M.; SCARPINO, P.V.; BERRY, H.; SYVITSKI, J.; MEYBECK, M. (Eds.) *Rivers of the Anthropocene*. University of California Press, California, 2017

TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOMORFOLOGIA E MUDANÇAS AMBIENTAIS I - IGG027, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Geomorfologia e às Mudanças Ambientais. Inclui atividades práticas em laboratório e trabalho de campo, quando pertinentes à(s) temática(s) trabalhada(s).

Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOMORFOLOGIA E MUDANÇAS AMBIENTAIS II – IGG028, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Geomorfologia e às Mudanças Ambientais. Inclui atividades práticas em laboratório e trabalho de campo, quando pertinentes à(s) temática(s) trabalhada(s).

Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOMORFOLOGIA E MUDANÇAS AMBIENTAIS III – IGG029, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Geomorfologia e às Mudanças Ambientais. Inclui atividades práticas em laboratório e trabalho de campo, quando pertinentes à(s) temática(s) trabalhada(s).

Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

GEOGRAFIA SOCIAL DO RURAL BRASILEIRO – IGG030, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Introdução às abordagens da geografia social. Desigualdades socioespaciais no rural brasileiro: atores sociais no campo; dados sobre desigualdades sociais e espaciais; relações de poder. Territórios em disputa: insegurança fundiária; lutas pela terra e pelos recursos produtivos; populações tradicionais e economicamente marginais face à pressão (neo)extrativista. Territorialidades do agronegócio: diversidade interna do agronegócio e espacialidades; territórios corporativistas; geoeconomia do agronegócio. O rural como locus de modelos alternativos de desenvolvimento: alternativas econômicas e iniciativas rurais de empoderamento; modos de vida alternativos; ambiguidades da diversificação das funções e das populações rurais (ambientalização, residencialização, lazer, patrimonialização).

BERNARDES, J. A.; ARRUIZZO, R. C. (Org.). *Geografias da soja III: novas fronteiras da técnica no Vale do Araguaia*. Rio de Janeiro: Arquimedes Edições, 2009.

BÜHLER E.A.; GUIBERT M.; OLIVEIRA V. L. (Org.). *Agriculturas empresariais e espaços rurais na globalização: abordagens a partir da América do Sul*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.

GRISA C., SCHNEIDER S., Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2015.

LOPES, J.S.L., *A ambientalização dos conflitos sociais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004. WANDERLEY, M. N. B. *O mundo rural como um espaço de vida. Reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade*. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

RECURSOS NATURAIS E GESTÃO DO TERRITÓRIO – IGG031, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P + 0EXT)

Diferentes abordagens sobre recursos naturais. Ênfase na realidade brasileira e sul americana, estoques, recursos, reservas e matéria-prima: definição, características principais e evolução. Globalização e debate teórico em torno dos recursos naturais. Regulação de recursos naturais e energéticos. Distribuição geográfica e comércio internacional. Cadeias extrativas e desenvolvimento. Conservação e proteção como estratégia. Segurança hídrica, energética e alimentar.

COELHO, M C N et al (2010) Questão Energética na Amazônia: disputa em torno de um novo padrão de desenvolvimento econômico e social *Novos Cadernos NAEA* 13 (2):83-102

MONIÉ, F e BINSZTOK, J (2012). *Geografia e Geopolítica do Petróleo*. Rio de Janeiro: Mauad/ FAPERJ, 368 p

PIRES DO RIO, G A (2011) Escalas de política energética: o programa nacional de biodiesel In: BERNARDES, J A e ARACRI, L A S *Novas Fronteiras do Biodiesel na Amazônia: limites e desafios da incorporação da pequena produção agrícola* Arquimedes Edições

STEIMAN, R (2011) Áreas Protegidas em Zonas de Fronteira, *Para Onde?*, 5 (Especial): 101-121, ago./dez. 2011 E-ISSN: 1982-0003 Instituto de Geociências. Programa de Pós- Graduação em Geografia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, Brasil,

WANDERLEY, L J (2015 b) *Geografia da Mineração de Ouro no Mundo da Globalização Financeira* Rev. Tamoios, São Gonçalo (RJ), ano 11, n. 2, págs. 21-48, jul/dez.

PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANOS – IGG032, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P + 0EXT)

Os conceitos de planejamento e gestão. A cidade e suas conexões: da relação cidade-campo ao complexo “urbano-ambiental”. O arcabouço legal brasileiro: da Constituição ao Estatuto da Cidade. O planejamento e a gestão promovidos pelo Estado: história e conteúdo político usual. Planejamento e gestão participativos: promessas, realidades e riscos. Construindo a autonomia em meio a uma sociedade heterônoma: os movimentos sociais como agentes de “planejamento urbano crítico”.

FERNANDES, Edésio (2004): Princípios, bases e desafios de uma Política Nacional de Regularização Fundiária sustentável. In: ALFONSIN, Betânia e FERNANDES, Edésio (orgs.): *Direito à moradia e segurança da posse no Estatuto da Cidade*. Belo Horizonte: Fórum.

LOUREIRO, Francisco (2004): *Usucapião coletivo e habitação popular*. In: ALFONSIN, Betânia e

FERNANDES, Edésio (orgs.): Direito à moradia e segurança da posse no Estatuto da Cidade. Belo Horizonte: Fórum.

SOUZA, Marcelo Lopes de Souza (2002 [11a ed. 2015]): Mudar a cidade. Uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

----- (2005): De ilusão também se vive: caminhos e descaminhos da democratização do planejamento e da gestão urbanas no Brasil (1989-2004). Disponível em 18/05/2005 na página do XI Encontro Nacional da ANPUR (realizado em Salvador, 2005).

MIGRAÇÕES NA AMÉRICA LATINA – IGG033, 4 CRÉD, 60 H

Análise dos processos migratórios na América Latina pós anos 1980. Práticas de deslocamento transfronteiriço e políticas do Estado. Reflexões sobre o campo social das redes migratórias transnacionais. Políticas migratórias no Acordo Mercosul e sua aplicabilidade. Contextualização dos referenciais teóricos no campo da migração internacional. Sistemas técnicos de vigilância e controle sobre a população migrante.

DIAS, L.; SILVEIRA, R. L. (Orgs), *Redes, Sociedades e Território*. 2ª. ed. Santa Cruz do Sul. EdUNISC, 2007. PORTES, A. (Org). *La globalización desde abajo. Transnacionalismo inmigrante y desarrollo*. México: Ed. Flacso, 2003. PÓVOA NETO, H. Barreiras físicas como dispositivos de política migratória na atualidade. In: FERREIRA, A.

P. et al. (Orgs.). *A experiência migrante entre deslocamentos e reconstruções*. RJ: Ed. Garamond, 2010. p. 491- 520.

SASSEN, S. *Expulsões. Brutalidade e complexidade na economia global*. SP/RJ.: Ed. Paz e Terra, 2016.

GEOGRAFIA REGIONAL DA EUROPA - IGG034, 4 CRÉD, 60H (45T +14P +0EXT)

Fatores de organização do espaço: fundamentos históricos da ideia de Europa; fronteiras flutuantes; distribuição da população, dinâmicas demográficas e populacionais; culturas, espaços e sociedades. Atores sociais e territórios: nações, povos e Estados; reivindicações e conflitos territoriais; regionalismos. Centralidades e periferias: desigualdades sócio-espaciais, divisões intra-regionais; espaço econômico europeu; geopolítica das organizações regionais supranacionais; a Europa e o mundo.

BECK, Ulrich. *A Europa Alemã: A crise do euro e as novas perspectivas de poder*. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro/São Paulo, 2015

BRAUDEL F. *Gramática das civilizações*. Lisboa: Teorema, 1989.

FEBVRE, L.P.V. *A Europa: gênese de uma civilização*. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

GIDDENS A. *Continente turbulento e poderoso. Qual o futuro da europa?* São Paulo: Editora UNESP, 2014. LE GOFF, J.

Uma breve história da Europa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

TÓPICOS ESPECIAIS EM SENSORIAMENTO REMOTO I - IGG035, 4 CRÉD, 60H (30T + 30P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes ao Sensoriamento Remoto. Inclui atividades práticas em laboratório e trabalho de campo, em atendimento à(s) temática(s) trabalhada(s).

Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS EM SENSORIAMENTO REMOTO II - IGG036, 4 CRÉD, 60H (30T + 30P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes ao Sensoriamento Remoto. Inclui atividades práticas em laboratório e trabalho de campo, em atendimento à(s) temática(s) trabalhada(s).

Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS EM SENSORIAMENTO REMOTO III - IGG037, 4 CRÉD, 60H (30T + 30P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes ao Sensoriamento Remoto. Inclui atividades práticas em laboratório e trabalho de campo, em atendimento à(s) temática(s) trabalhada(s).

Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

PROJETO EM SENSORIAMENTO REMOTO IGG038, 4 CRÉD, 90H (30T + 60P + 0EXT)

Introdução de técnicas avançadas de Sensoriamento Remoto. Elaboração de estudo de caso através da aplicação de processamento digital de imagens. Prática e integração de diferentes técnicas. Trabalho de campo. Projeto, apresentação gráfica e análise de resultados. Estudo dirigido.

JENSEN. J. *Sensoriamento Remoto do Ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres*. ISBN: 97885605070601. Publicado por Sadeckgeo. 2009.

MOREIRA, M. *Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicações*. 1ª. Edição. INPE. São José dos Campos, São Paulo, 2001.

PONZONI, F. J. e SHIMABUKURU, Y. E. *Sensoriamento Remoto no Estudo da Vegetação*. Editora Oficina de Textos. 2012.

MENESES, P.R. e MADEIRA NETTO, J.S. (org.). *Sensoriamento Remoto: Reflectância dos alvos naturais*.

Editora UNB, Brasília. 2001.

SHIMABUKURU, Y. E e PONZONI, F. J. *Mistura Espectral: Modelo Linear e Aplicações*. Editora Oficina de Textos. 2017.

INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS IGG039, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Definição e aplicação. Tipos de fotos. Elementos e metodologia da fotointerpretação. O novo paradigma: a fotografia digital. Sensores remotos aéreos e orbitais. Tipos de imageamento. Pancromático e Composição RGB. Infravermelho. Chaves de reconhecimento. Padrões espaciais. Análise das formas fisiográficas e da rede de drenagem. Distribuição e tipos de vegetação. Estudo da rede viária. Uso da terra. Cadastro urbano. Estudo integrado de uma área.

ANDERSON, P. *Fundamentos de Fotointerpretação* - SBC - Rio, 1982

JENSEN. J. *Sensoriamento Remoto do Ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres*. ISBN: 97885605070601. Publicado por Sadeckgeo. 2009.

LOCH, C. Interpretação de Imagens Aéreas - UFSC, 1994
RICCI, M. Princípios de Aerofotogrametria e Interpretação Geológica - Nacional, 1965
VERGARA, L. Manual de Fotogeologia - Blume, 1971.

ASTROGEOGRAFIA – IGG040, 4CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Interface Geografia/Astronomia. Introdução à cosmologia. Fundamentos de astrobiologia. Introdução à meteorítica. Sistema solar: aspectos básicos da geologia, geomorfologia, climatologia, hidrologia e astrobiologia de sistemas planetários e lunares. Atividade solar. Movimentos da Terra, marés e ciclos orbitais. Orientação espaço-temporal pelo céu noturno. Interface Geografia/Astronomia Indígena/Geomitolgia: o céu dos povos tradicionais. A astronomia na geografia escolar.
Galdino, Luiz. A astronomia indígena. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2011.
Galante, D.; Silva, E.; Rodrigues, F.; Horvath, J. E.; Avellar, M. G. B. 2016. Astrobiologia: uma ciência emergente. Núcleo de Pesquisa em Astrobiologia, São Paulo. Tikinet Edição: IAG/USP.
Oliveira, H. M. 2020. Meteoritos: introdução à meteorítica e uma visão geral dos meteoritos brasileiros. Higor Martins Oliveira. 3ed., 114 p.
Sobreira, P. H. Z. 2005. Cosmografia geográfica: a astronomia no ensino de geografia. Tese de Doutorado (Geografia), Universidade de São Paulo (USP).
Vieira, F. Identificação do céu. 2002. Fundação Planetário do Rio de Janeiro, 3ed., 117p.

HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO – IGG236, 4 CRÉD. 60H (60T + 0P + 0EXT)

A evolução do pensamento geográfico no contexto da história das ciências. A geografia matemática, o modelo cosmográfico e as cartografias das 'descobertas'. A ideia de natureza e o papel dos engenheiros militares no século das luzes. O experimento geográfico moderno e o evolucionismo. A institucionalização da disciplina. A antropogeografia e a teoria do espaço vital. Geografia e História: a teoria do Meio. A morfologia da paisagem. Geografia regional e o debate sobre o excepcionalismo.
BROTON, Jerry. Uma História do Mundo em Doze Mapas. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
HAESBAERT, Rogerio; NUNES PEREIRA, Sergio; RIBEIRO, Guilherme (dir.) Vidal, Vidais: textos de Geografia Humana, Regional e Política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
GOMES, Paulo Cesar da Costa. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
MORAES, Antônio Carlos Robert. Ratzel: Geografia. São Paulo: Ática, 1999.

INTRODUÇÃO À PESQUISA – IGG246, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P + 0EXT)

Apresentar o Departamento de Geografia da UFRJ, sua formação, sua estrutura, seus cursos, o corpo docente e suas principais atividades. Oferecer um panorama da pesquisa realizada no âmbito dos cursos de graduação e da pós-graduação em Geografia da UFRJ.
ARANHA, Patrícia. Geografia como profissão: campo, auto-representação e historiografia (1934-1955). Tese de Doutorado em História Social. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017.
MACHADO, Mônica Sampaio. A implantação da geografia universitária no Rio de Janeiro. Geographia, Ano III, n.3, 2000, p. 123-140.

GEOGRAFIA REGIONAL DA ÁFRICA - IGG257, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Fatores de organização do espaço: inserção na divisão internacional do trabalho; continentalidade, clima, solos, relevos e distribuição da população; dinâmicas demográficas e populacionais; culturas, espaços e sociedades; atores, mecanismos e espaços do desenvolvimento e do subdesenvolvimento. Estados-nação, conflitos, fronteiras: problemas contemporâneos a luz da geopolítica. Dinâmicas recentes da economia regional: emergência ou consolidação de sua inserção na DIT?
BACIC OLIC, N. & CANEPA, B. *África. Terra, sociedades e conflitos*. São Paulo: Moderna, 2004.; BELLUCCI, B. *Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira*. Rio de Janeiro: UCAM, 2003. HUGON, P. *Geopolítica da África*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
PENNA FILHO, Pio. *A África contemporânea. Do colonialismo aos dias atuais*. São Paulo, Hinterlândia Editora, 2009.
KI-ZERBO, J. *Para quando a África?* Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

GEOGRAFIA REGIONAL DO MUNDO ÁRABE, IGG258, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Fatores de organização do espaço: Islã e construção geohistórica; clima, água e e dinâmicas demográficas; cultura e práticas espaciais. Desenvolvimento e subdesenvolvimento: espaços e sociedades nas economias rentistas; desigualdades intra-regionais; globalização. Conflitos territoriais, oposição entre sunitas e xiitas, terrorismo, conflito Palestina e Israel; Turquia e Irã: potências regionais no Oriente Médio.
BACIC OLIC, N.; CANEPA, B. *Orientes Médio e a questão palestina*. São Paulo: Modema, 2003. DEMANT, Peter. *O mundo muçulmano*. São Paulo: Contexto, 2004.
SILVA SANTOS, Mauricio. *Divergências atuais no Oriente Médio*. Rio de Janeiro: E-papers, 2002. SMITH, Dan. *O Atlas do Oriente Médio*. São Paulo: PubliFolha, 2008.
VIZINTINI, Paulo. *O Grande Oriente Médio: Da descolonização à primavera árabe*. São Paulo: Campus Elsevier, 2014.

GEOGRAFIA REGIONAL DA AMÉRICA DO NORTE, IGG259, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P + 0EXT)

América do Norte e os processos de formação do território. Industrialização, reestruturação econômica regional e constituição da NAFTA. Canadá e Estados Unidos como países pós-industriais contrastantes: mobilidade e desigualdade étnico-social, do estado do bem-estar ao estado mínimo e polarização política. Relações econômicas e geopolíticas com diferentes regiões do mundo. Produção cultural e ideológica imperial dos E.U.A. e movimentos contra-imperiais no mundo.
CROSBY, A. W. *Imperialismo Ecológico*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. TURNER, F. *O Espírito Ocidental contra a Natureza*. São Paulo: Ed. Campus, 1990.

GEOGRAFIA REGIONAL DA AMÉRICA LATINA – IGG260, 4 CRÉD, 60 H (45H (45T + 15P + 0EXT)

Fatores de organização do espaço: construção histórica e geopolítica da região; inserção na divisão internacional do trabalho, (neo)extrativismos; distribuição da população, dinâmicas demográficas e populacionais; culturas, espaços e sociedades. Atores sociais e territórios: nações, povos e Estado; sistemas políticos, crises, guerrilhas e conflitos territoriais. Dinâmicas recentes da economia regional: desigualdades sócio-espaciais; desenvolvimento econômico; geopolítica das regionalizações.

CANCLINI N.G.; *Latino-americanos à procura de um lugar neste século*. São Paulo: Iluminuras, 2008. FURTADO C. *A economia latino-americana: formação histórica e problemas contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. LEMOS A.I.G., SILVEIRA M.L., ARROYO M. (org). *Questões territoriais na América Latina*. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: USP, 2006

MIGNOLO W. *La idea de América Latina. La herida colonial y la opción decolonial*. Barcelona: Gedisa, 2007. SADER E., JINKINGS I., MARTINS, C.E.; NOBILE R., (Coord). *Latinoamericana : enciclopédia contemporânea da América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: UERJ; São Paulo: Boitempo, 2006.

GEOGRAFIA REGIONAL DA ÁSIA DO PACÍFICO, IGG261, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P +0EXT)

Civilizações milenares, imperialismo europeu e industrialização asiática. A Bacia do Pacífico como centro econômico mundial. Japão, primeira, segunda e terceira gerações de Tigres Asiáticos. A transformação de países socialistas e a ascensão da China. Austrália, Nova Zelândia e ilhas da Oceania. Crise ambiental, exportação e mercado em massa, transição democrática, tensões geopolíticas, disparidade social e conflito étnico-cultural.

BICALHO, A.M.S.M. e HOEFLE, S.W. (eds.). *A Dimensão Regional e os Desafios à Sustentabilidade Rural*. Rio de Janeiro: Laget-UFRJ/CSRS-UGI.

COSTA, R.H. *China*. São Paulo: Ática, 1994. DIAMOND, J. *Colapso*. Rio de Janeiro: Record, 2013. GLOBO. *Atlas Histórico do Times*. Rio de Janeiro, 1995.

GEOGRAFIA DA ENERGIA - IGG265, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P + 0EXT)

Trabalhar conceitos fundamentais de geografia aplicada ao setor, com especial ênfase nos processos que estão redefinindo o sistema energético, em diversas escalas. Sistema energético: estrutura e fluxos (nacionais e internacionais). A organização espacial dos subsistemas: carvão, petróleo, gás natural, eletricidade, urânio e fontes alternativas. Política de energia e território. Integração energética regional. Energia e desenvolvimento e geopolítica. Nova geoeconomia mundial do petróleo; Energia e geopolítica.

EGLER, C A G (1992): Geoeconomia da Transição Energética. Informativo Corecon. HARVEY, David. O novo imperialismo. São Paulo: Edições Loyola, 2004.;

MONIÉ, F; BINSZTOK, J (2012) Geografia e Geopolítica do Petróleo. Rio de Janeiro: Mauad/ FAPERJ, 368 p;

MOUTINHO DOS SANTOS, Edmilson. Petróleo. Quadro estratégico global no início do Séc.XX. Política Externa. v.12, n.1, p.95-115, Jul/Ago 2003.;

PIRES DO RIO, G A (2011) Integração Energética na América do Sul: Salta-Jujuy-Tarija-Nó de Rede. Anais do. XIV Encontro Nacional da ANPUR, Rio de Janeiro, 23 a 27 /05/ de 2011.

LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO IGG306, 4 CRÉD, 90H (30T + 60P + 0EXT)

Introdução de técnicas avançadas de Geoprocessamento. Construção de modelos de análise espacial. Discussão sobre questionamentos conceituais e operacionais para análises geográficas. Integração de funções de geoprocessamento em estudos de casos. Trabalho de campo. Projeto e apresentação gráfica de modelos de análise. Estudo dirigido.

MENEZES, P.M.L. & FERNANDES, M.C. *Roteiro de Cartografia*. São Paulo: Oficina de Textos, 1ª edição, 288 p., 2013.

FERNANDES, M.C. Discussões conceituais e metodológicas do uso de geoprocessamento em análises geológicas In: *Questões metodológicas e novas temáticas na pesquisa geográfica*. 1a ed. Rio de Janeiro: Publit, p. 280-299. 2009.

DRUCK, S.; CARVALHO, M.S.; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A.V.M. (eds). *Análise Espacial de Dados Geográficos*. Brasília, EMBRAPA, 2004.

Site: <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/analise/> Acesso em 01/12/2017.

XAVIER da SILVA, J.; ZAIDAN, R. T. *Geoprocessamento e Análise Ambiental*. Rio de Janeiro. 363p. 2004.

GEOMORFOLOGIA COSTEIRA – IGG346 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Conceitos e teorias relacionados aos agentes modeladores do relevo costeiro: ondas, correntes costeiras, marés e variações do nível do mar. Processos em diferentes escalas espaço-temporais. Origem e evolução das principais feições costeiras: dunas, planícies de crista de praia e cordões litorâneos. Interface da zona costeira com ambiente fluvial: deltas e estuários. Ecossistemas costeiros. Geomorfologia das praias arenosas. Erosão e progradação costeira. A geomorfologia costeira do Brasil.

MUEHE, D. Geomorfologia Costeira. In: GUERRA, A. e CUNHA, S. B. (Orgs) *Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos*. 1996, p. 253-308.

MUEHE, D. O litoral brasileiro e sua compartimentação. In: CUNHA, S. B. e GUERRA, A. J.T. (Orgs) *Geomorfologia do Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, p. 273-349.

MUEHE, D. Aspectos Gerais da Erosão Costeira no Brasil. *Revista Mercator*, 4 (7): .97-110, 2005. NETO, J.A.B.; PONZI, V.R.A.; SICCHEL, S.E. *Introdução a Geologia Marinha*. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

VILWOCK, J.A.; LESSA, G.C.; SUGUIO, K.; ANGULO, R.; DILLENBURG, S. Geologia e Geomorfologia de Regiões Costeiras. In: SOUZA, R.C.G. et al. (Eds) *Quaternário do Brasil*. Ribeirão Preto: Holos, 2005, p. 94- 107.

GEOMORFOLOGIA CONTINENTAL – IGG362, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Compreender a importância do conhecimento da Geomorfologia, teorias e conceitos, com ênfase no

entendimento dos processos geomorfológicos e das mudanças ambientais. Análise dos processos e das formas associadas, de forma que os alunos possam compreender como se dão, processos geomorfológicos catastróficos, tanto relacionados às encostas, como às planícies. Compreender o relevo, e conseguir aplicar esses conhecimentos a questões ambientais, rurais e urbanas, e sua aplicação aos EIAs-RIMAs.

CHRISTOFOLETTI, A. (1981). *Geomorfologia Fluvial*. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 313p. GUERRA, A.J.T. e CUNHA, S.B. Organizadores (2013). *Geomorfologia – uma atualização de bases e conceitos*. Editora Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 11ª edição, 458p.

GUERRA, A.J.T. e CUNHA, S.B. Organizadores (2014). *Geomorfologia e meio ambiente*. Editora Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 9ª edição, 394p.

GUERRA, A.J.T. e MARÇAL, M.S. (2013). *Geomorfologia Ambiental*, Editora Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 7ª edição, 189p.

GUERRA, A.J.T. e JORGE, M.C.O. Organizadores (2015). *Processos Erosivos e Recuperação de Áreas Degradadas*. Editora Oficina de Textos, São Paulo, 2ª edição, 192p.

GEOMORFOLOGIA APLICADA A ANÁLISES AMBIENTAIS - IGG401, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Conceitos e metodologias de aplicação da Geomorfologia em análises ambientais de bacias hidrográficas, áreas urbanas e rurais, unidades de conservação e zonas costeiras. Aplicação de mapeamentos geomorfológicos e classificações de rios. Geomorfologia Antropogênica, Etnogeomorfologia, Geomorfologia Social e outras abordagens. Legislação ambiental na Geomorfologia Aplicada no planejamento e gestão ambiental. Atividades práticas com estudos de caso, incluindo trabalhos de campo e de laboratório.

BRIERLEY, G.J.& FRYIRS, K. *Geomorphology and River Management: Applications of the River Styles Framework*. Oxford, UK: Blackwell Publishing, 2005, 398p.

COOKE, R.U.; DOORNKAMP, J.C. *Geomorphology in Environmental Management: a New Introduction*. Oxford: Clarendon Press, 1990.

GUERRA, A.J.T. e MARÇAL, M.S. *Geomorfologia Ambiental*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013, 7ª ed., 189p.

Manual Técnico de Geomorfologia / IBGE, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. 2ª ed. IBGE, Rio de Janeiro, 2009, 182 p. (Manuais Técnicos em Geociências, n. 5)

VENTURI, L.A. (Org.) *Praticando a Geografia: Técnicas de Campo e Laboratório em Geografia e Análise Ambiental*. São Paulo: Oficina de Textos, 2005, 240p.

QUATERNÁRIO E MUDANÇAS AMBIENTAIS - IGG402, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Originalidade do Quaternário e relações com os ambientes atuais. Variações e mudanças climáticas quaternárias: controles e escalas espaço-temporais; interfaces com as variações do nível do mar. Neotectônica e tectônica quaternária. Quaternário na escala geológica. Métodos de datação. Mudanças ambientais no Quaternário: conexões locais e globais; registros (relevo, solos, sedimentos, artefatos, fósseis); métodos de reconstrução paleoambiental. Inclui atividades práticas e trabalhos de campo.

Boletim Paranaense de Geografia NOS 16/17. Centro de Documentação e Informações do Instituto de Geologia da Universidade do Paraná – Comissão da Carta Geológica do Paraná, julho de 1965, 200p. MOURA, J.R.S. Geomorfologia do Quaternário. In: GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S.B. (Eds.) *Geomorfologia, uma atualização de bases e conceitos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994, p.335-363.

SALGADO-LABORAU, M.L. 1994. *História Ecológica da Terra*. São Paulo: Edgard Blücher, 307p. SOUZA, C.R.G.; SUGUIO, K.; OLIVEIRA, A.M.S. & OLIVEIRA, P.E. 2005. *Quaternário do Brasil*.

Ribeirão Preto: Holos, 382p.

SUGUIO, K. *Geologia do Quaternário e Mudanças Ambientais*. Oficina de Textos, São Paulo, 2010, 408p.

GEOPOLÍTICA IGG404, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P + 0EXT)

Contextos nacionais e origens do pensamento geopolítico. Ratzel, o solo e o Estado. Teorias da geopolítica na primeira metade do século XX. Guerras Mundiais e redefinições de poder. Pós-guerra e geopolítica das escolas militares. Yves Lacoste e a geopolítica francesa. Geopolítica Crítica. O pensamento Geopolítico Brasileiro. Questões geopolíticas contemporâneas: energia, migrações, meio-ambiente, religiões, blocos regionais. Escalas de ação e de análise. Geopolítica e Relações Internacionais.

BECKER, Bertha. A geopolítica na virada do milênio: logística e desenvolvimento sustentável. Em: Castro, I. et al (orgs.), *Geografia, conceitos e temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000, pp. 271-307.

COSTA, Wanderley Messias da. *Geografia Política e Geopolítica*. São Paulo: Hucitec, 1992. DEFARGES, Philippe Moreau. *Introdução à Geopolítica*. Lisboa: Gradativa, 2003.

MIYAMOTO, Shiguenoli. *Geopolítica e poder no Brasil*. Campinas, São Paulo, Papius, 1995. RATZEL, F. O Estado como organismo ligado ao solo "A relação entre o solo e o Estado – capítulo 1:". (Tradução de Matheus Pfrimer). *GEOUSP*, n. 29, 2001, pp.51-58.

ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS CIDADES IGG407, 4 CRÉD, 65H (45T + 15P + 0EXT)

Sítio, situação, plano, fisionomia e funções urbanas. Modelos de estrutura urbana. Os agentes produtores do espaço urbano. A segregação e auto-segregação urbana. O Estado e políticas habitacionais. Centro e periferia. Centralidades intra-urbanas: área central, subcentros de comércio e serviços, centros especializados; Formas Urbanas: favelas; condomínios; loteamentos; praças; parques; shopping center. Os circuitos superior e inferior da economia urbana.

BEAUJEU-GARNIER, Jackeline. *Geografia urbana*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997. CORRÊA, Roberto Lobato. *O espaço urbano*. São Paulo: Ática, 1989

SOUZA, Marcelo Lopes de. *ABC do Desenvolvimento Urbano*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003 MAIA, Doralice Sátyro (Org.); SILVA, W. R. (Org.); WHITACKER, A. M. (Org.). *Centro e Centralidade em Cidades Médias*. 1. ed. São Paulo: UNESP - Cultura Acadêmica, 2017. 245p.

SILVA, W. R.; SPOSITO, M. E. B. (Org.). *Perspectivas da Urbanização. Reestruturação urbana e das cidades*. 1. ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2017. 192p.

IMPACTOS AMBIENTAIS - IGG410, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Dinâmica territorial e impactos ambientais no Brasil; empreendimentos, complexidade tecnológica e abrangência espaço-temporal; procedimentos das avaliações ambientais (EIA/RIMA, EIV e AAE): conceitos e definições básicas; indicadores e previsão de impactos; triagem e definição de escopo; hipóteses de impactos e ferramentas de avaliação; diagnóstico ambiental; previsão e avaliação de impactos; análise de risco; programas ambientais complementares; deficiências dos estudos de impactos.

ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO - "Deficiências em estudos de impacto ambiental: síntese de uma experiência". Relatório. Brasília, DF – 2004.

FASE e ETTERN/IPPUR/UFRJ - "Projeto avaliação de equidade ambiental como instrumento de democratização dos procedimentos de avaliação de impacto de projetos de desenvolvimento". 1ª edição. Rio de Janeiro: FASE e ETTERN, 2011.

MULLER-PLANENBERG, C. e AB´SABER, A.N (orgs.) - "Previsão de Impactos no Leste, Oeste e Sul: experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha"- 2. ed 2. reimpressão - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

REY, A.E. e GALLO, J.M.AC. - "Evaluación ambiental y desarrollo sostenible". Madrid: Ediciones Pirámide, 2007;

SÁNCHEZ, I. H. – "Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos". São Paulo, Oficina de Textos, 2ª ed. 2013.

GEOPOLÍTICA DA AMAZÔNIA – IGG486, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P + 0EXT)

A amazonia no espaço brasileiro: o significado geopolítico da fronteira. Estratégia do Estado para a apropriação do espaço: a questão da terra, a urbanização, a mobilidade do trabalho e as funções de exploração inicial. A amazonia como fronteira tecno-ecológica. Novos espaços em produção.

GEOMORFOLOGIA FLUVIAL – IGG487, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

O Sistema Fluvial: estrutura, organização, funcionamento. Geomorfologia Fluvial: controles em escala de bacia hidrográfica e canal fluvial; perfis longitudinais de rios e níveis de base; hidrodinâmica e processos de erosão, transporte e deposição; geometrias de canal; unidades geomorfológicas de canal e planície; diversidade de rios. Comportamento e evolução de rios. Impactos humanos nos sistemas fluviais. Atividades práticas com estudos de caso, incluindo trabalhos de campo e de laboratório.

CHARLTON, R. *Fundamentals of Fluvial Geomorphology*. London: Routledge, 2008, 233p.

FRYIRS, K.A. & BRIERLEY, G.J. *Geomorphic Analysis of River Systems – An Approach to Reading the landscape*. Chichester : Wiley-Blackwell, 2013, 345p.

KONDOLF, G.M. & PIEGAY, H. (Orgs.) *Tools in Fluvial Geomorphology*. Wiley-Blackwell, 2003. STEVAUX, J.C & LATRUBESSE, E.M. *Geomorfologia Fluvial*. São Paulo: Oficina de Textos, 2017, 336p.

SUGUIO, K. & BIGARELLA, J.J. *Ambientes Fluviais*. Florianópolis: Editora da UFSC/ Editora UFPR, 1990, 2ª ed., 183p.

GEOGRAFIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, IGG490, 4 CRED, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Estado do Rio de Janeiro - estrutura, organização e transformações recentes do espaço urbano e rural; diferentes regionalizações: períodos e finalidades; rede urbana e metropolização: evolução e tendências; reestruturação do espaço produtivo nas últimas décadas; problemas ambientais, conflitos socioambientais e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas.

ACSELRAD, Henri (Editor Científico) - Meio Ambiente, Conflitos e Mediações: Políticas e Projetos.

Revista Rio de Janeiro, n.16-17, maio-dez. 2005. Rio de Janeiro: UERJ/OUERJ/Fórum-Rio, 2005. MARAFON, Gláucio José et al. *Geografia do Estado do Rio de Janeiro: da compreensão do passado aos desafios do presente*. Rio de Janeiro: Gramma, 2011.

OLIVEIRA, Floriano José Godinho. *Reestruturação produtiva, território e poder no estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Garamond Universitária, 2008.

RIBEIRO, Miguel Ângelo. Considerações sobre o espaço fluminense: estrutura e transformações. In: MARAFON, G.J. e RIBEIRO, M.F. (orgs.). *Estudos de Geografia Fluminense*. Rio de Janeiro: UERJ, 2001. SANTOS, A. M.

S. P. *Economia, espaço e sociedade no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

TÓPICOS ESPECIAIS GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO IGG491, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Geografia da População. Inclui atividades práticas em campo, quando pertinentes à(s) temática(s) trabalhada(s).

Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS GEOGRAFIA REGIONAL IGG492, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Geografia Regional. Inclui atividades práticas em campo, quando pertinentes à(s) temática(s) trabalhada(s).

Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS GEOGRAFIA ECONÔMICA IGG493, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Geografia Econômica. Inclui atividades práticas em campo, quando pertinentes à(s) temática(s) trabalhada(s).

Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA E MÉTODOS DA GEOGRAFIA, IGG494, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Geografia Humana. Inclui atividades

práticas em campo, quando pertinentes à(s) temática(s) trabalhada(s).
Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS EM PEDOLOGIA - IGG495, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Pedologia. Inclui atividades práticas em laboratório e trabalho de campo, quando pertinentes à(s) temática(s) trabalhada(s).
Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS EM CARTOGRAFIA IGG496, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Cartografia. Inclui atividades práticas em laboratório e trabalho de campo, ematendimento à(s) temática(s) trabalhada(s).
Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS EM CLIMATOLOGIA - IGG497, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Climatologia. Inclui atividades práticas em laboratório e trabalho de campo, quando pertinentes à(s) temática(s) trabalhada(s).
Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOMORFOLOGIA - IGG498, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Geomorfologia. Inclui atividades práticas em laboratório e trabalho de campo, quando pertinentes à(s) temática(s) trabalhada(s).
Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS GEOGRAFIA RURAL IGG499, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Geografia Agrária. Inclui atividades práticas em campo, quando pertinentes à(s) temática(s) trabalhada(s).
Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS GEOGRAFIA URBANA IGG501, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Geografia Urbana. Inclui atividades práticas em campo, quando pertinentes à(s) temática(s) trabalhada(s).
Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS GEOGRAFIA POLÍTICA IGG502, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Geografia Política. Inclui atividades práticas em campo, quando pertinentes à(s) temática(s) trabalhada(s).
Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

URBANIZAÇÃO BRASILEIRA IGG503, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Vilas e cidades no Brasil colonial; Produção do meio técnico-científico no Brasil; Urbanização e industrialização no Brasil; Urbanização e diversidade regional; Metrôpoles, cidades médias e cidades pequenas; A problemática urbana no século XXI.

SANTOS, Milton. *A Urbanização Brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1991

VILLAÇA, Flávio. *Espaço intra-urbano no Brasil*. São Paulo: Studio Nobel; FAPESP: Lincoln Institute, 1998.

MAIA, Doralice Sátyro (Org.); SILVA, William Ribeiro (Org.) ; WHITACKER, Arthur. Magon. (Org.). *Centro e Centralidade em Cidades Médias*. 1. ed. São Paulo: UNESP - Cultura Acadêmica, 2017. FRIDMAN, Fania; ABREU, Maurício. (Org.). *Cidades latino-americanas: um debate sobre a formação de núcleos urbanos*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2010. SOUZA, Marcelo Lopes de. *O desafio metropolitano. Um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrôpoles brasileiras*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

GEOGRAFIA HISTÓRICA – IGG505, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P + 0EXT)

Tempo: um conceito difícil. Sua utilização na filosofia e nas ciências. Tempo físico e tempo histórico. A incorporação do tempo na análise geográfica. O tempo na geografia clássica. O tempo e o neopositivismo. Tempo e análise marxista em geografia. tempo e espaço ou período e lugar? A geografia histórica: evolução e escolas principais. Como estudar o passado na geografia: regras metodológicas. A geografia histórica no Brasil.

GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL – IGG506, 4 CRÉD, 60H (30T + 30P + 0EXT)

Crise paradigmática nas ciências e a questão ambiental. Histórico e abordagens da Educação Ambiental (EA). Inter-multi-transdisciplinaridade e complexidade da EA na sociedade do conhecimento. Educação, cidadania e justiça ambiental. Ética ambiental. Legislação e políticas de EA. Desafios epistemológicos, políticos e pedagógicos da EA. A Geografia em experiências de EA em escolas, unidades de conservação, instituições culturais e organizações sociais. Atividades práticas e trabalhos de campo.

CARVALHO, Isabel C. M. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2012, 6ª ed., 255 p. LEFF, Enrique (Coord.). *A Complexidade Ambiental*. São Paulo: Cortez, 2010, 2ª ed., 342 p. LOUREIRO, Carlos F. B.; LAYRARGUES, Philippe P.; CASTRO, Ronaldo S. (Orgs.) *Repensar a Educação Ambiental: um olhar crítico*. São Paulo: Cortez, 2009, 206 p.

MORIN, Edgar. *A Cabeça Bem-Feita: Repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertrand- Brasil, 2010, 18ª ed., 128 p.

TÓPICOS ESPECIAIS EM BIOGEOGRAFIA - IGG510, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Biogeografia. Inclui atividades práticas em laboratório e trabalho de campo, quando pertinentes à(s) temática(s) trabalhada(s).
Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

GESTÃO AMBIENTAL - IGG514, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P + 0EXT)

Sociedade, ambiente e desenvolvimento; gestão ambiental como fórum/processo de negociação de conflitos; interdisciplinaridade e produção do conhecimento; avaliação ambiental como instrumento de planejamento e licenciamento; dinâmica territorial e questões ambientais sensíveis no Brasil (biodiversidade e espaços protegidos, recursos hídricos, energia e mudanças climáticas, riscos e desastres); políticas, instituições, práticas e regulação ambiental no Brasil; governança ambiental internacional.

ACSELRAD, H. (Org.) - "Conflitos ambientais no Brasil". Rio de Janeiro: Relume-Dumará; Fundação Heinrich Böll, 2004

LÉNA, P. e NASCIMENTO, E.P. - "Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade" - Rio de Janeiro: Garamond, 2012

PORTO-GONÇALVES, C.W. - "A globalização da natureza e a natureza da globalização" - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006

THEODORO, S.H. (org.) - "Os 30 anos da Política Nacional de Meio Ambiente: conquistas e perspectivas". Rio de Janeiro: Garamond, 2011

VEIGA, J.E. - "Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI", Rio de Janeiro; Garamond, 2006 2a ed.

TÓPICOS ESPECIAIS EM CARTOGRAFIA II - IGG517, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Cartografia. Inclui atividades práticas em laboratório e trabalho de campo, ematendimento à(s) temática(s) trabalhada(s).

Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS EM CARTOGRAFIA III - IGG518, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Cartografia. Inclui atividades práticas em laboratório e trabalho de campo, ematendimento à(s) temática(s) trabalhada(s).

Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

REDE URBANA IGG602, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Teoria das Localidades Centrais e Divisão territorial do trabalho. Tipos de redes urbanas. Reestruturação urbana e novas relações da hierarquia. Metrôpoles, Cidades Médias e Cidades Pequenas. Redes Urbanas no Brasil e no Mundo; Reestruturação Urbana.

BEAUJEU-GARNIER, Jackeline. Geografia urbana. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997. CORRÊA, Roberto Lobato. A rede urbana. São Paulo: Ática, 1989

SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do Desenvolvimento Urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003 SANTOS, Milton. A Urbanização Brasileira. São Paulo: Hucitec, 1991

SILVA, W. R.; SPOSITO, M. E. B. (Org.). Perspectivas da Urbanização. Reestruturação urbana e das cidades. 1. ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2017. v. 1. 192p.

HIDROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS – IGG603, 4 CRÉD, 60h (45T + 15P + 0EXT)

Conceitos hidrológicos na Geografia. Balanço hidrológico. Variabilidade espaço-temporal das etapas terrestres do ciclo hidrológico: precipitação, interceptação, infiltração, escoamento e água subterrânea. Bacia de drenagem sob a ótica sistêmica. Integração dos processos hidrológicos no subsistema encosta-canal. Recursos Hídricos em bacias hidrográficas: questões para o planejamento territorial e a gestão ambiental; Lei das Águas, Comitês e Agências de Bacias. Inclui atividades práticas.

ANA. *Governabilidade de recursos hídricos no Brasil: a implementação de instrumentos de gestão na Bacia do rio Paraíba do Sul*. Brasília: ANA, 2003. 81 p.

FEITOSA, F.A.C.; MANOEL FILHO, J. (Orgs.) *Hidrogeologia – conceitos e aplicações*. Fortaleza: CPRM, 2000, 2ª ed., 391 p.

GREGORY, K.J.; WALLING, D.E. *Drainage Basin Form and Process*. London: Edward Arnold, 1973, 458 p.

RAMOS, F.; OCCHIPINTI, A.G.; VILLA NOVA, N.A.; REICHARDT, K.; MAGALHÃES, P.C.;

CLEARY, R.W. *Engenharia Hidrológica*. Rio de Janeiro: ABRH/Editora UFRJ, 1989, 404p. TUCCI, C.E.M (Org.)

Hidrologia: ciência e aplicação. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1993, 943p.

AMAZÔNIA BRASILEIRA - IGG605, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P + 0EXT)

A Região Amazônica como conceito. Introdução aos ecossistemas amazônicos. Breve Histórico da Ocupação do vale do Amazonas: período colonial (1612-1823); o nascimento da "Amazônia": mercado internacional e processo de regionalização (1880-1912). Amazônia Legal: estratégias de ocupação e integração (1970-1990). A Fronteira Urbana. A Fronteira Agrícola. A Fronteira Mineral. A Fronteira da Conservação.

BECKER, B. K. *As Amazonas de Bertha K. Becker*. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2015. COELHO, M.C.

Commodities minerais e a permanência do padrão corredor-fronteira na Amazônia Oriental. Em: Maria Célia Nunes Coelho ET all (orgs.). *O Brasil, a América Latina e o Mundo: espacialidades contemporâneas* – v1. Rio de Janeiro: Lamparina, Classo e ANPEGE, 2008, pp. 237-251. MACHADO, L. Urbanização e mercado de trabalho na Amazônia Brasileira. *Cadernos IPPUR*, 1, 1999, pp. 109-138.

STEIMAN, R. 2011. Áreas Protegidas em Zona de Fronteira. *Para Onde?!* Porto Alegre: UFRGS. pp. 101-121. WEINSTEIN, B. *Seringueiros e comerciantes. A Borracha na Amazônia: expansão e decadência (1850-1920)*. São Paulo: Editora Hucitec-Edusp, 1993, pp. 19-51.

ESPAÇO GEOGRÁFICO E LOGÍSTICA - IGG606, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P + 0EXT)

Geografia, Circulação, mobilidade; transportes e logística; logística militar, corporativa, dos transportes e territorial; Espaço geográfico e interações espaciais; Localização, transportes e logística; logística, organização do espaço e desenvolvimento. Mitos e realidades; Transportes, logística e gestão do território; logística e globalização; Transporte, logística e produção do espaço; Transportes, logística e globalização no Brasil. BACIC OLBARAT, J (2007): Logística e transporte no processo de globalização. Oportunidades para o Brasil. São Paulo, UNESP.

BENKO, G. (1996): Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo, Hucitec. MÉNDEZ, Ricardo (1997): Geografía económica. La lógica espacial del capitalismo global. Barcelona, Ariel Geografía. SILVEIRA Márcio Rogério (org) (2011) Circulação, transportes e logística. São Paulo: Outras expressões.

DESENVOLVIMENTO RURAL - IGG611, 4 CRÉD, 60H (30T + 30P + 0EXT)

Exclusão, marginalização e pobreza rural, a questão agrária no desenvolvimento rural. Desenvolvimento econômico e pobreza rural. Planejamento agrícola integrado, comunidades e micro bacias, questão ambiental agrícola e questão agrária. Desenvolvimento rural sustentável, desenvolvimento local, desenvolvimento rural territorial, participação política, governança.

PAIVA, R.M. A agricultura no desenvolvimento econômico: suas limitações como fator dinâmico. Rio de Janeiro, IPEA, 1979.

BICALHO, A.M.S.M. e HOEFLE, S.W. A dimensão regional e os desafios à sustentabilidade rural. Rio de Janeiro: Laget-UFRJ/CSRS-UGI, 2003.

KAGEYAMA, A. e HOFFMANN, R. Pobreza no Brasil. Economia e Sociedade, v. 15, n. 1, p. 79- 112, 2006.

SCHNEIDER, S. A abordagem territorial do desenvolvimento rural e suas articulações externas. Sociologias, v. 6, n. 11, p. 88-125, 2004.

GEOGRAFIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO IGG613, 4 CRÉD, 60H (60T + 0P + 0EXT)

A cidade do Rio de Janeiro: de cidade mercantil-escravagista à cidade capitalista. Processo de conquista e fundação da cidade. A apropriação do território. A cidade colonial. As transformações ocorridas no século XIX. Crescimento urbano e seus efeitos sobre o ambiente natural e construído. A reforma urbanística do início do século XX: causas e efeitos na organização e apropriação do espaço urbano. O Rio de Janeiro do século XX, transformações urbanas e novas dinâmicas socioespaciais na capital da República. A cidade, os grandes projetos do século XXI e seu entorno metropolitano.

ABREU, M. *Evolução Urbana do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, IPLAN Rio/IPP. 1987,

ABREU, M. *Escritos sobre espaço e história*. Fania Fridman e Rogério Haesbaert (Orgs.). Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

ANDREATTA V. *Cidades quadradas, paraísos circulares: os planos urbanísticos do Rio de Janeiro no século XIX*. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.

BERNARDES, L.M. *Rio de Janeiro: cidade e região*. Rio de Janeiro: Departamento Geral de Documentação e Informação Cultural, c1987.

FRIDMAN, Fania. *Donos do rio em nome do Rei: uma história fundiária do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1999.

TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA HUMANA IGG615, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes à Geografia Humana. Inclui atividades práticas em campo, quando pertinentes à(s) temática(s) trabalhada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOPROCESSAMENTO I IGG621, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes ao Geoprocessamento. Inclui atividades práticas em laboratório e trabalho de campo, ematendimento à(s) temática(s) trabalhada(s).

Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).

TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOPROCESSAMENTO II IGG623, 4 CRÉD, 60H (45T + 15P + 0EXT)

Curso com programas previamente anunciados sobre temas referentes ao Geoprocessamento. Inclui atividades práticas em laboratório e trabalho de campo, ematendimento à(s) temática(s) trabalhada(s).

Bibliografia variável, de acordo com a(s) temática(s) tratada(s).